

APRESENTAÇÃO

Escrever um segundo ensaio sobre seu objeto de pesquisa, sobre "sua revista", num espaço de quatro meses, foi o desafio lançado aos bolsistas do projeto "Poéticas contemporâneas: histórias e caminhos". Como já explicitado no primeiro número deste Boletim, trata-se de um projeto dedicado ao mapeamento e à análise de periódicos literários e culturais brasileiros que aqui circulam ou circularam a partir dos anos 70.

Os primeiros trabalhos sobre o vasto material que vem sendo reunido pelo grupo desde março de 1996, foram divulgados através do Boletim de Pesquisa n. 1, editado em fevereiro deste mesmo ano e lançado a público durante o Colóquio Internacional *Declínio da Arte/Ascensão da Cultura* — indústria cultural e processos de integração no MERCOSUL, promovido pelo NELIC — Núcleo de Estudos Literários e Culturais da UFSC, com apoio do CNPq e da ABRALIC. Agora, neste segundo número, além de preservarmos nosso compromisso com a socialização do saber produzido pela pesquisa, o que é também uma forma de nos submetermos à avaliação dos leitores, procuramos desencadear processos de aprofundamento analítico relativos a periódicos já tratados no número anterior, hem como apresentarmos outros periódicos que vêm sendo indexados.

Assim, no primeiro grupo, além do ensaio em que procuro destacar a questão do romance em três revistas publicadas entre 1975 e 1978, podemos ler Marco Antonio Maschio Cardozo Chaga centrando seu olhar nos primeiros números do *Folhetim*, neles procurando desvendar as contradições entre o projeto de criação desse suplemento e sua efetiva implementação.

Renata Telles procura aprofundar a leitura dos questionamentos que *Almanaque* faz ao papel do crítico, especialmente ao exercício da crítica acadêmica e sua autocrítica, pela análise de um dos textos iluminadores do que seria o "crítico de *Almanaque*".

Simone Regina Dias oferece-nos algo da reflexão que vem desenvolvendo sobre a revista *José*, especialmente sobre as marcas de multiplicidade e de dissenso, marcas de uma época, anúncio dos dias que virão (vieram). Para isso, Simone procura ler a abertura e o fechamento da revista, ou seu nascimento e sua morte, sob o signo de Humpty Dumpty.

Nilcéia Valdati, em sua primeira colaboração para o Boletim, apresenta-nos alguns dados sobre a presença da América Hispânica na revista *Escrita*, temática que também é abordada por Débora Cota ao aprofundar sua leitura de *Argumento*. Ambas trazem dados interessantes para uma leitura mais rigorosa das relações culturais entre o Brasil e os outros países latino-americanos.

Concentrando sua leitura nas duas últimas "dentições" da *Revista do Brasil*, Nádia de Souza Conceição procura, além de apresentá-las, trazer à tona algumas questões referentes à língua portuguesa e à construção da identidade nacional relacionadas ao projeto da revista. Este ensaio faz uma ponte entre os dois grupos de textos acima mencionado: busca caminhos para o aprofundamento analítico ao mesmo tempo em que apresenta a última fase da *Revista do Brasil*.

Constituindo o segundo grupo de textos, temos Luzinete Carpin Niedzieluk, que descreve, desta vez, os quatro números de *Através*, procurando perseguir também que conceito(s) de arte e que conceito(s) de literatura foram veiculados pelo periódico. E, completando a série, apresentamos o mais novo pesquisador do projeto, Eduard Marquardt, que, ao nos trazer sua primeira abordagem da revista *Código*, transcende a mera apresentação e busca sentidos, caminhos de leitura.

Para concluir, quero dar o devido destaque ao ensaio de abertura deste volume, em que Raúl Antelo faz, apesar de sucinta, ampla e instigante abordagem das revistas literárias brasileiras. Ao Prof. Raúl Antelo, generoso e assíduo colaborador deste projeto, nossos mais efetivos e afetivos agradecimentos.

Maria Lucia de Barros Camargo

Coordenadora do Projeto "Poéticas Contemporâneas" e Coordenadora do NELIC.